

Remoção de corpo estranho em cavidade orbitária após acidente motociclístico: relato de caso

Edilaine Nunes RAMOS, Isadora Bortolo SACCHETIN, Jéssica Lemos GULINELLI.

Introdução: A penetração de corpo estranho em cavidade orbitária pode gerar repercussões negativas significativas ao paciente dado a proximidade da órbita com estruturas nobres da face. Possíveis lesões ao globo ocular e estruturas orbitocranianas exigem abordagem multidisciplinar para resolução do caso, a fim de evitar-se consequências oftalmológicas decorrentes do trauma com a presença de objeto estranho na órbita. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 20 anos, encaminhado ao pronto socorro por acidente motociclístico com corpo estranho alojado em órbita direita. **Conduta clínica:** Paciente nega comorbidades e refere tabagismo e etilismo social. Ao exame físico, refere discreta alteração visual com visão turva e nota-se edema, equimose periorbitária e hemorragia subconjuntival à direita. A região penetrada pelo corpo estranho mantinha-se com ausência de sangramento ativo e com presença de secreção purulenta. Os movimentos oculares extrínsecos estavam restritos em lateroversão e pupila com reatividade lenta. Após solicitação de tomografia computadorizada, a qual evidenciou o objeto tangenciando o globo ocular pela região lateral e ausência de fraturas em face, realizou-se abordagem em caráter de urgência em conjunto com a oftalmologia para remoção do corpo estranho. Apesar de não comparecer para acompanhamento, no pós operatório imediato o paciente apresentou movimentos oculares extrínsecos livres e sem sinais de lesão nervosa. **Conclusão:** desta forma, deve-se realizar uma avaliação minuciosa dos riscos e benefícios da remoção de corpo estranho em regiões buco-maxilo-faciais pela possível proximidade com estruturas importantes da face.

DESCRIPTORIOS: Órbita; ferimentos e lesões; acidentes.